ATA DA 54ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 3 DE SETEMBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR OMAR GORDILHO (*ad hoc*)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA DEBORA SANTANA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, JÚLIO SANTOS, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR e RODRIGO AMARAL, estando licenciados os vereadores BECA, CRIS CORREIA e ROBERTA CAIRES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Felipe Santana (2 de setembro) e Roberta Caires (2 e 3 de setembro). Nos **Registros**, a vereadora Marta Rodrigues comentou matéria com o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Marcos Presídio, o qual analisava os empréstimos do Governo do Estado. Relatou que o presidente do TCE declarava que os empréstimos estaduais seguiam os indicadores da legislação quanto a endividamentos e que as contas do Estado, em geral, seguiam os critérios de higidez financeira. A vereadora Aladilce Souza comentou sobre o julgamento do ex-Presidente Jair Bolsonaro, o qual era réu, junto a outros, por

tentativa de golpe de estado e outros delitos. Afirmou que esses delitos estavam comprovados e que a justiça seria feita. Considerou que esse fato consolidaria a democracia e as instituições brasileiras. O vereador Cezar Leite afirmou que o julgamento do ex-Presidente tinha cunho político. Criticou o fato de o ministro do Supremo tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ter lido relatório e apontou outras condutas dele que considerou promoverem fraude processual. Disse que condutas desse tipo infirmaram julgados na *Operação Lava-Jato*. Defendeu o *impeachment* do ministro Alexandre de Moraes, a quem acusou de alterar o Código de Processo penal segundo sua vontade. O vereador Hamilton Assis apontou divergência entre o Projeto do plano de carreira dos professores e o que fora acordado com a categoria ao fim de seu movimento grevista. Disse esperar a revisão desse Projeto. Criticou a falta de transparência em financiamento público para ação na rede privada de educação. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza disse que o sindicato dos professores estava à disposição para vir à Casa dialogar com o secretário da Educação sobre a sua demanda. O senhor presidente disse que trataria disso com o presidente da CMS, vereador Carlos Muniz. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues comentou sobre a posse da nova presidente municipal do PT, no último sábado, e informou que o novo presidente estadual seria empossado no próximo domingo. Nada mais havendo, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO